

Tecnologias e metodologias ativas inseridas no currículo escolar: uma reflexão sobre as fragilidades e possibilidades dos docentes

Technologies and active methodologies integrated into the school curriculum: a reflection on the weaknesses and possibilities for teachers

Tecnologías y metodologías activas integradas en el currículo escolar: una reflexión sobre las debilidades y posibilidades para los docentes

DOI: 10.54033/cadpedv22n14-061

Originals received: 10/28/2025

Acceptance for publication: 11/18/2025

Daiana Cândido da Silveira Minatto

Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação

Instituição: MUST University

Endereço: Deerfield Beach, Flórida, Estados Unidos

E-mail: daiminatto@gmail.com

Gislaine Maria Daniel Stefeneti

Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação

Instituição: MUST University

Endereço: Deerfield Beach, Flórida, Estados Unidos

E-mail: gislainedanielstefeneti@gmail.com

Giovania de Souza Salvador

Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação

Instituição: MUST University

Endereço: Deerfield Beach, Flórida, Estados Unidos

E-mail: giovania.professora@gmail.com

RESUMO

Este estudo consistiu em uma pesquisa bibliográfica que investiga as tecnologias e as metodologia ativas inseridas no currículo escolar, fazendo uma reflexão sobre as fragilidades e a possibilidades dos docentes. A escolha do tema justificou-se pela importância da compreensão do docente acerca do que envolve o currículo escolar, reconhecendo suas dificuldades; e pelas lacunas identificadas na literatura quanto as contribuições das tecnologias para as metodologias ativas, as fragilidades dos professores e a formação continuada. O problema de pesquisa foi: Como os docentes podem se aproximar das tecnologias e

metodologias ativas, efetivando o currículo por meio da formação continuada? O objetivo geral é compreender que as tecnologias inseridas no currículo podem auxiliar os docentes nas escolhas de suas metodologias. Os objetivos específicos tratam de identificar a função do currículo na escola, descrever sobre as contribuições das tecnologias para as metodologias ativas, discutir sobre as fragilidades dos docentes frente aos desafios tecnológicos e indicar a formação continuada como possibilidade de superação. A metodologia baseou-se na pesquisa bibliográfica de artigos recentes entre 2021 a 2024, livros e documentos oficiais da educação. Como resultados esperados pretendeu-se abranger aspectos relevantes do currículo escolar associando tecnologias às metodologias ativas e oferecer possibilidades inovadoras aos docentes. Acredita-se que este trabalho possa contribuir para todas as áreas da educação ao refletir na aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

Palavras-chave: Currículo. Tecnologia. Metodologia Ativa. Formação. Docente.

ABSTRACT

This study consisted of a literature review investigating technologies and active methodologies integrated into the school curriculum, reflecting on the weaknesses and possibilities of teachers. The choice of the theme was justified by the importance of teachers understanding what the school curriculum involves, recognizing their difficulties; and by the gaps identified in the literature regarding the contributions of technologies to active methodologies, the weaknesses of teachers, and continuing education. The research problem was: How can teachers approach technologies and active methodologies, making the curriculum effective through continuing education? The general objective is to understand how technologies integrated into the curriculum can assist teachers in choosing their methodologies. The specific objectives are to identify the function of the curriculum in the school, describe the contributions of technologies to active methodologies, discuss the weaknesses of teachers in the face of technological challenges, and indicate continuing education as a possibility for overcoming them. The methodology was based on a literature review of recent articles between 2021 and 2024, books, and official education documents. The expected results aimed to cover relevant aspects of the school curriculum, associating technologies with active methodologies and offering innovative possibilities to patients. It is believed that this work can contribute to all areas of education by reflecting on the learning and development of students.

Keywords: Curriculum. Technology. Active Methodology. Training. Teacher.

RESUMEN

Este estudio consistió en una revisión bibliográfica sobre tecnologías y metodologías activas integradas al currículo escolar, reflexionando sobre las fortalezas y debilidades del profesorado. La elección del tema se justificó por la importancia de que el profesorado comprenda el currículo escolar y reconozca sus dificultades, así como por las lagunas identificadas en la literatura respecto a la contribución de las tecnologías a las metodologías activas, las debilidades del profesorado y la formación continua. El problema de investigación fue: ¿Cómo pueden

los docentes abordar las tecnologías y las metodologías activas, logrando un currículo efectivo mediante la formación continua? El objetivo general es comprender cómo las tecnologías integradas al currículo pueden ayudar al profesorado a elegir sus metodologías. Los objetivos específicos son identificar la función del currículo en la escuela, describir la contribución de las tecnologías a las metodologías activas, analizar las debilidades del profesorado ante los retos tecnológicos e indicar la formación continua como una posibilidad para superarlos. La metodología se basó en una revisión bibliográfica de artículos recientes (2021-2024), libros y documentos oficiales de educación. Los resultados esperados buscaban abarcar aspectos relevantes del currículo escolar, asociando las tecnologías con metodologías activas y ofreciendo posibilidades innovadoras para el alumnado. Se cree que este trabajo puede contribuir a todas las áreas de la educación al reflexionar sobre el aprendizaje y el desarrollo de los estudiantes.

Palabras clave: Currículo. Tecnología. Metodología Activa. Formación Docente.

1 INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico tem adentrado em todos as áreas da vida humana, campos de trabalho e currículo escolar. Na educação não é diferente, por isso a pesquisa bibliográfica tratou do tema “As tecnologias e metodologias ativas inseridas no currículo escolar: uma reflexão sobre as fragilidades e possibilidades dos docentes”. Este assunto merece ser refletido para que se entenda que o currículo escolar se molda conforme as necessidades da sociedade. E nos tempos atuais as tecnologias estão fortemente ligadas a todas as esferas, precisando as escolas também se adaptarem em suas metodologias.

A justificativa dessa pesquisa se deu pela necessidade de compreensão dos professores sobre o que abrange o currículo escolar, percebendo as fragilidades que o impedem de executar as metodologias ativas pela falta de conhecimento e domínio das tecnologias. As lacunas existem quanto ao domínio e manuseio de equipamentos, falta de formação continuada e adequada, recurso de boa qualidade e em quantidade que atenda a demanda de forma positiva.

A partir dessa conjuntura, o problema de pesquisa investigado trouxe o questionamento acerca de: “como os docentes podem se aproximar das tecnologias e metodologias ativas, efetivando o currículo por meio da formação

continuada? Esta compressão se dá pelo investimento, apoio e interesse pela formação continuada, que possibilita uma visão ampliada sobre o conhecimento do assunto em questão, resultando no aprendizado dos estudantes.

Atendendo o problema de pesquisa, o objetivo geral propõe compreender que as tecnologias de informação e comunicação (TICs) são recursos fundamentais com poder de assessorar os docentes para estruturar suas metodologias de forma inovadora, efetivando o currículo atual. Os objetivos específicos tratam de identificar o currículo na escola, explicando sua função. Descrevem as contribuições das tecnologias digitais para a educação, principalmente no que se refere as metodologias ativas. Recomenda dialogar sobre as fragilidades e desafios dos docentes frente a adaptação técnica dos equipamentos atrelado aos conhecimentos. E ainda, indicar a formação continuada como possibilidade de superação das dificuldades, reconhecendo que se atualizar sempre fará parte da profissão do educador.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A FUNÇÃO DO CURRÍCULO NA ESCOLA

O termo currículo apresenta uma amplitude em seus conceitos, sendo necessário fazer uma busca de definições para encontrar as respostas que mais se aproximam do que se quer tratar. Pensando no currículo em ação na educação, a escola é o lugar com potencial de transformação que pode efetivar o currículo, sempre observando as mudanças contemporâneas que nunca se findam.

Para que um currículo seja considerado eficiente, toda a equipe de profissionais de uma instituição precisa estar ciente de sua abrangência e dos resultados que refletem principalmente na aprendizagem e consequentemente no desenvolvimento dos alunos. Este reflexo se dá quando o trabalho é bem executado por todos, sejam docentes, equipe pedagógica ou administrativa. Cada perfil com vistas a dar conta de sua parte, com entendimento de que todas as ações são fundamentais para que os objetivos que trazem o currículo, sejam alcançados.

Ao compreender que o currículo deve atender as demandas da modernidade, as redes de ensino e suas escolas precisam investir em práticas sólidas, levando em consideração as necessidades e os interesses dos estudantes. Segundo a BNCC - Base Nacional Comum Curricular (BRASIL 2017), o Brasil veio alinhar o que é essencial para todas as crianças, jovens e adultos em todas as modalidades de ensino, considerando as habilidades e competências a serem aprendidas e desenvolvidas pelos seres humanos. Para a eficácia do currículo nessa perspectiva, não basta garantir que os conteúdos sejam transmitidos ainda que de forma lúdica. Faz-se necessário inserir recursos e materiais que deem suporte a práticas inovadoras. Importante ressaltar que a escola é um espaço para a ampliação e o novo conhecimentos, descobertas e experiências que dependem das práticas e metodologias adotadas pelos profissionais. Por isso entender a função do currículo em todo processo educativo é primordial para que se estruture um ensino adequado as necessidades emergenciais.

Certamente ainda existem muitas dificuldades de entendimento sobre o currículo escolar, acerca da realização de bons planejamentos de aula, com clareza dos objetivos e utilização de novos recursos como as TICs - Tecnologias de Informação e Comunicação. Neste contexto os documentos norteadores, no que se refere a BNCC, a LDB, as Diretrizes Curriculares, a Constituição Brasileira de 1988, entre outras, apontam que nas mais diversas áreas do conhecimento faz-se necessário a formação continuada dos docentes, uma vez que a formação inicial não garante a desenvoltura suficiente e o aprimoramento permanente.

2.2 AS TECNOLOGIAS CONTRIBUINDO COM AS METODOLOGIAS ATIVAS

Reconhecendo que o currículo é o mover das instituições de ensino, é impossível nos tempos atuais desassociá-lo das tecnologias. O mundo tecnológico tem apresentado desafios em vários aspectos, interferido positivamente e negativamente na vida do ser humano. Tais interferências sempre vai depender da forma como as TICs são utilizadas. Se tratando de tecnologia, podemos apontar a internet, os softwares que permite os dispositivos realizarem várias funções, aplicativos, audiovisuais, desde os mais simples aos mais complexos.

Com esta realidade da sociedade, por mais que exista resistências por parte de profissionais, a pergunta não se cala: É possível fingir que estes objetos virtuais não existem e que o ensino pode continuar sem considerá-los nas aulas e nas comunicações entre docente, alunos e familiares? A realidade está posta e, gostando ou não, com facilidade ou não, com restrições ou não, com entendimento ou não, as tecnologias fazem parte da vida de todos, com maior ou menor intensidade, no entanto todos estamos inseridos no mundo virtual.

Os autores dos artigos desta pesquisa apresentam ideias em comum quando tratam das metodologias ativas. E ainda Santos et al., 2024 menciona princípios importantes da BNCC:

As metodologias ativas são uma nova maneira de pensar o ensino tradicional. Isso porque um dos princípios da BNCC é a promoção do aluno como protagonista de seu processo de ensino-aprendizagem e, como explicitado anteriormente, deve guiar o currículo de toda a Educação Básica brasileira. (SANTOS et al., 2024, p.135)

Existem várias formas eficientes de incluir as tecnologias nas aulas e que os alunos irão se apaixonar e aprender com muito mais qualidade. A exemplo disso pode-se citar aulas simples onde se utiliza a internet e projetores, com possibilidades de pesquisa coletiva sobre assuntos como o universo, movimento de rotação e translação, ou sobre a vida de animais aquáticos, vida das abelhas, entre outros.

Os jogos em tabletes e netbooks são fortes aliados no desenvolvimento do raciocínio lógico e interpretação. Envio de links pelo WhatsApp para que em casa o aluno faça pesquisas, seja adulto ou para criança, uma vez que o envolvimento se torna um incentivo para a família. Permite a utilização de fotos digitais, áudios, fone de ouvido para escutar e escrita recados, mensagens e afins. Um pouco mais modernos, pode-se destacar os equipamentos com realidade aumentada que possibilita um estudo do corpo humano por exemplo, a visualização das batidas do coração e outras reações.

O drone que é muito utilizado para fotografias aéreas, tanto em ambientes educacionais ou fora dele. A robótica tem atraído muito os alunos com a possibilidade de criação de robôs e outras peças. Aliado a robótica está a impressora

3D, que possibilita a criação de elementos personalizados. Estes são alguns exemplos de possibilidades que a tecnologia traz para a aprendizagem na educação. Diante estes exemplos, vale evidenciar que todas estas utilizações devem ter a mediação do professor, o qual precisa acompanhar os avanços e conquistas dos alunos, sempre convicto dos objetivos.

A tecnologia como forma de contribuição na metodologia dos professores não podem ser meramente uma reprodução do ensino tradicional, como por exemplo usar o equipamento para somente digitar um texto, ou expor um texto no projetor para que os alunos copiem, ou uma imagem dos livros didáticos. A utilização nestes moldes está longe de potencializar a aprendizagem e o desenvolvimento em qualquer área. Quando se tem um recurso inovador com capacidade de transformação, não dá para continuar fazendo do mesmo jeito. Mas, para que esse jeito se modifique é preciso aprender, conhecer e planejar com novos propósitos, percebendo que as inovações são justamente para que os estudantes avancem em aprendizagem e conhecimento.

As tecnologias ingressando como ferramentas metodológicas fazem muito sentido para o professor e seus alunos por instigar a vontade de aprender. Vale advertir que, quando se trata de tempo em excesso em telas é preocupante. Este assunto precisa entrar em pauta nos diálogos tanto com crianças, jovens ou adultos, para criar uma consciência sobre os possíveis prejuízos. A tarefa para casa por exemplo, encaminhada pelo docente, precisa prever o tempo em que os alunos irão permanecer diante de telas. Manter o cuidado para não exceder o limite, sendo fundamental os profissionais se preocuparem em dar o exemplo e de certa forma também instruir as famílias, principalmente em ambientes que residem crianças e adolescentes.

Quando se trata de metodologias ativas é importante entender que não está se referindo a utilização de tecnologias propriamente dita. As metodologias ativas incluem alternativas como realização de trabalhos por meio de projetos, quando se faz a reflexão em grupo. Também de forma coletiva quando se apresenta um problema que pode ser fictício ou real, para que encontrem uma solução possível. A rotação por estação também é um formato interessante, neste modelo a sala ou outro espaço é dividido em estações, espaços com materiais

diferenciados para aprender sobre o mesmo tema, sendo possível fazer um rodízio ou deixar a crianças escolher onde prefere aprender. As oficinas também configuram um espaço de utilização de materiais diversos, liberando a criatividade, desenvolvendo habilidades manuais e a interação.

Para que as metodologias ativas funcionem bem, é preciso ser planejada com recursos, materiais e tempo. É um método que envolve tanto educadores como alunos, que coloca o pensamento em movimento e por isso é considerado atualmente como um dos meios mais eficazes para o desenvolvimento intelectual dos estudantes. “Segundo Vieira et al., 2024, ...além de melhorar o desenvolvimento acadêmico, as metodologias ativas equipam os alunos com habilidades necessárias para o mercado de trabalho e a vida cotidiana”. Entendendo os efeitos positivos das metodologias ativas por meio de seus resultados, que aparece visivelmente no desempenho dos alunos, obviamente se entende a necessidade de profissionais que visam possibilidades para um sucesso promissor.

2.3 FRAGILIDADES ENFRENTADAS PELOS DOCENTES FRENTE AS TECNOLOGIAS

O exercício da docência exige ações metodológicas que possibilitem o aprendiz a avançar em conhecimentos, habilidades e competências. Por isso as metodologias ativas são propostas inovadoras que quando planejadas com responsabilidade e entendimento se tornam eficazes em qualquer etapa de ensino. No entanto, é preciso considerar que as tecnologias acompanham este processo, é uma conexão que se ajustou a sociedade e os professores por sua vez, precisam dominar o suficiente para aliar as metodologias adequadas a cada conteúdo ou temática a ser estudada.

Em tempos tão modernos, encontramos serias fragilidades no corpo docente relacionada ao uso das TICs. Existe uma resistência que por vezes não está somente ligada a dificuldade de aprender a utilizar os equipamentos, mas sim pela dificuldade de atrelar os recursos ao método de ensino adotado pelo professor. Existe no ser humano uma tendência natural de “acomodação”, isso acontece porque traz a sensação de tranquilidade; e quem não gosta disso?

Modificar a forma de fazer as coisas retira o ser humano de sua “zona de conforto”. Este quesito pode declarar a origem das maiores fragilidades. Segundo Vieira et al., 2024, “A mudança no papel do professor de um transmissor de conhecimento para um mediador do aprendizado, exige uma reconfiguração das práticas formativas.”

Por isso fica em evidencia a relutância em buscar formação continuada, conhecer novos recursos tecnológicos, aprender a inseri-los de forma significativa, com função social e não como mera reprodução como já argumentado. A falta de confiança, o medo de errar, de estragar, de não dominar os recursos tecnológicos diante os alunos e tornar a aula frustrante. A falta de infraestrutura nos espaços escolares, equipamentos e internet de má qualidade, suporte técnico e entre outros, fragilizam muitos docentes, principalmente aqueles que não nasceram em uma geração tecnológica e hoje se encontram diante uma realidade que exige transformação.

2.4 A FORMAÇÃO CONTINUADA COMO POSSIBILIDADE AOS DOCENTES: APROXIMANDO TECNOLOGIA E CURRÍCULO

Diante as possibilidades que serão refletidas, valem ressaltar de antemão, que os recursos tecnológicos não substituem os conhecimentos e experiência de um professor pela necessidade da mediação, interação, contato físico e socioemocional, que somente o ser humano é capaz de proporcionar uns aos outros. Por isso sua figura sempre será a mais relevante, quando se entende que o afeto entre professor e aluno realmente é um forte viés que pode alavancar a aprendizagem e o desenvolvimento, de acordo com a psicologia histórico cultural.

Considerando as fragilidades dos docentes para o uso das tecnologias, agregando as suas metodologias de ensino, a formação continuada se apresenta como a alternativa de maior eficácia. Há de se considerar que os assuntos das TICs estão ganhando força nos cursos de licenciatura a pouco tempo. E mesmo sendo tratado, a prática ainda é distante, tornando impotente sua relação com a teoria.

A formação continuada é a alternativa que pode corrigir as necessidades emergenciais diante as falhas, ou até mesmo a falta de tempo na grade curricular existentes na formação inicial. O investimento na formação continuada pode trazer ao docente possibilidades de aprender integrar as tecnologias às metodologias. Como o nome já diz, a formação para este fim precisa se estender possibilitando o conhecimento e o treinamento, com a intenção de que o professor consiga dominar e relacionar com seu ensino. Ainda com a formação continuada o docente pode sentir-se motivado, superando dificuldades e o próprio individualismo que o impede de vislumbrar novas probabilidades. A formação constante permite reflexões a respeito de suas práticas, novos pontos de vista a partir da percepção dos avanços no ato de ensinar, e melhor ainda, no crescimento intelectual e desempenho dos alunos. Auxilia no equilíbrio e na segurança para inserir as TICs de maneira correta e coerente.

Segundo Gonçalves e Kanaane, 2021, a tecnologia aproxima professores e alunos, mas em contrapartida deve ser utilizada como forma de agregar o conhecimento, não apenas para sanar dúvidas que possam surgir”. Esta afirmação vem ratificar que todo esforço dos docentes consiste em conseguir utilizar os recursos tecnológicos como mediador para a edificação de conhecimentos. Por fim, os educadores ajustam suas práticas, aceitam e se sentem encorajados para o uso das tecnologias, se desafiam ao organizar metodologias ativas e fazem com que o currículo seja efetivado, quando compreendem que as novas experiências dos alunos os levam a um patamar de desenvolvimento diferenciado, significativo e com qualidade.

3 METODOLOGIA

A metodologia na pesquisa foi a bibliográfica que consiste na seleção, leitura crítica e análise de artigos científicos referentes ao tema “as tecnologias e metodologias ativas inseridas no currículo escolar. O recorte deste tema focará especificamente nas fragilidades e possibilidades dos docentes, sendo um assunto ainda complexo na atualidade. Visto que as práticas apresentam vários entraves por falta de formação, habilidades, interesses e conhecimentos, que

impedem um desempenho qualitativo dos estudantes, é onde percebe-se os pontos graves das fragilidades. Porém as possibilidades são muitas, e neste estudo é apresentado direções para potencializar as práticas docentes. Refletir sobre os plausíveis caminhos que já provaram dar certo, é o que vai discorrer a metodologia desta pesquisa.

A bibliografia preliminar de artigos científicos será definida com base nas palavras-chaves como: currículo, metodologia ativa, tecnologia, aprendizagem, desempenho acadêmico, formação docente e educação. O repositório digital de busca é o google acadêmico, scielo, scispace, livros e documentos oficiais da educação. O período de busca dos artigos será de 2021 a 2024. Os artigos científicos são de relevância teórica e citados como referências, são atuais e de credibilidade das fontes indicadas. Será realizada a leitura exploratória e analítica dos artigos, buscando sistematizar os conceitos de currículo e a relação com as tecnologias e as metodologias ativas na prática docente, para organizar e sintetizar as informações para a discussão conceitual relacionando diferentes perspectivas e autores. A técnica de pesquisa a ser utilizada foi a de análise de conteúdo que permite identificar padrões e recorrências nos textos analisados, categorizando informações e conceitos fundamentais. Importante destacar que, além dos artigos foram utilizadas obras de referência como livros e documentos oficiais na área, ou seja, aquelas “destinadas ao uso pontual e recorrente, ao contrário de outras, que são destinadas a serem lidas do princípio ao fim” (Gil, 2002, p.65).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A revisão bibliográfica realizada permitiu identificar e refletir sobre os principais aspectos que envolvem a integração das tecnologias e metodologias ativas no currículo escolar, com foco nas possibilidades e fragilidades dos docentes. Os resultados apontam que, embora exista um reconhecimento generalizado sobre a importância de inovar as práticas pedagógicas por meio de recursos tecnológicos, ainda persistem desafios significativos que dificultam a efetivação desse processo.

Em relação ao currículo, observa-se que ele deve ser compreendido como um instrumento dinâmico e socialmente referenciado, capaz de guiar as intenções educativas em sintonia com as demandas da sociedade contemporânea. A BNCC (Brasil, 2018) reforça essa perspectiva ao destacar a necessidade de desenvolver competências e habilidades que preparem os estudantes para a vida em um mundo cada vez mais tecnológico. No entanto, nota-se que, na prática, o currículo ainda é frequentemente interpretado como uma listagem de conteúdos a serem cumpridos, o que limita sua potencialidade como ferramenta de transformação pedagógica.

No que se refere às tecnologias, os estudos revisados evidenciam seu papel como facilitadoras das metodologias ativas, desde que utilizadas de forma intencional e contextualizada. Recursos como jogos educativos, plataformas interativas, realidade aumentada e robótica pode engajar os estudantes e promover aprendizagens mais profundas e significativas. Contudo, a mera inserção de equipamentos tecnológicos na sala de aula não garante a inovação. É essencial que o uso desses recursos esteja alinhado a objetivos pedagógicos claros e a metodologias que efetivamente coloquem o aluno como protagonista de sua aprendizagem, conforme destacado por Santos et al. (2024).

As fragilidades docentes emergem como um dos maiores obstáculos nesse processo. Muitos professores demonstram resistência em adotar novas tecnologias, seja por falta de familiaridade, insegurança ou insuficiência de formação. Além disso, a carência de infraestrutura adequada – como internet de qualidade, equipamentos atualizados e suporte técnico – agrava esse cenário, especialmente para docentes que não tiveram contato com as tecnologias em sua formação inicial. Vieira et al. (2024) ressaltam que a mudança do papel do professor, de transmissor para mediador, exige uma reconfiguração das práticas pedagógicas que nem sempre é acompanhada de formação adequada ou suporte institucional.

Nesse contexto, a formação continuada se apresenta como uma via fundamental para a superação dessas fragilidades. Programas formativos que articulam teoria e prática, incentivam a experimentação e promovem a troca de experiências entre pares mostram-se mais eficazes na preparação dos docentes

para o uso crítico e criativo das tecnologias. Conforme apontado por Gonçalves e Kanaane (2021), a tecnologia deve ser utilizada como ferramenta de construção do conhecimento, e não apenas como meio de transmissão de informações. A formação continuada, portanto, não só capacita tecnicamente, mas também fortalece a autonomia e a confiança do professor para inovar em suas práticas.

Desta maneira, os resultados indicam que a integração bem-sucedida das tecnologias e metodologias ativas no currículo escolar depende de uma abordagem multidimensional, que inclui: a revisão constante do currículo para que este seja vivo e significativo; o uso pedagógico e reflexivo das tecnologias; o enfrentamento das fragilidades docentes por meio de suporte institucional e formação adequada; e o investimento em processos formativos contínuos e contextualizados. A discussão reforça que a tecnologia, sozinha, não transforma a educação – é a mediação qualificada do professor, ancorada em um projeto pedagógico coerente, que pode de fato potencializar a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes.

5 CONCLUSÃO

Observando a evolução do mundo, suas inovações e entendendo que o ser humano faz parte desse progresso, a consciência de buscar aperfeiçoamento para compreender a proposta do currículo, para visualizar, criar, reinventar metodologias, deve acompanhar todo profissional que se decide pela docência. É neste caminho que a escola irá exercer sua função diante seus alunos, que anseiam evoluir intelectualmente, de forma prazerosa e motivadora. E neste exercer, a escola ainda precisa evidenciar as competências socioemocionais e as virtudes humanas, para que futuras gerações sejam capazes de se equilibrar diante a situações difíceis, tomar decisões, resolver problemas e se relacionar bem com os outros.

Vislumbrar possibilidades é o melhor a se fazer diante a contemporaneidade em que se vive. E se tratando das formas e recursos para ensinar, se destacam as metodologias ativas. Neste modelo, as tecnologias são grandes aliadas, uma vez que agem diretamente na interação entre os alunos, diminuindo a

timidez, possibilitando relacionamentos e diálogos em qualquer etapa de ensino. É importante destacar que as TICs precisam ser utilizadas de maneira correta na educação, não meramente como um brinquedo, ou um recurso de reprodução, é preciso traçar metas e alcançar objetivos. E a formação continuada é o meio mais eficiente para que os docentes possam se aproximar do currículo escolar, inserindo as tecnologias e metodologias ativas para um ensino que motive enquanto profissional e reflita na vontade de aprender dos estudantes

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília, DF, 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, A. M.; KANAANE, R. A prática docente e as tecnologias digitais. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, Santos, v. 13, n. 29, p. 256-265, 2021.

SANTOS, L. A.; LOPES, S. M. R.; SANTOS, S. M. A. V.; VERAS, S. M.; PINHEIRO, V. R. B. Currículo, metodologias ativas e tecnologias na prática docente: a importância do currículo para alinhar o uso das tecnologias por meio das metodologias ativas à prática docente. **Revista Ilustração**, Cruz Alta, v. 5, n. 1, p. 129-137, 2024.

VIEIRA, J. L. S. et al. O uso de tecnologias digitais na educação infantil: desafios e possibilidades. **Revista Lumen et Virtus**, São José dos Pinhais, v. XV, n. XLIII, p. 7836-7849, 2024.